



REUNIÃO DA COMISSÃO POLÍTICA

Data: 6/09/88

Hora: 9H00

A C T A

A seis de Setembro, sob a presidência do Camarada Secretário-Geral, reuniu-se a Comissão Política do Partido, não estando presente somente o Cda. Abílio Duarte.

Da ordem do dia constaram os seguintes pontos:

- 1 - A questão da construção da Sede do PAICV
- 2 - O estado de aplicação das decisões dos órgãos nacionais de direcção do Partido - Comissão Política e Secretariado do CN
- 3 - Andamento dos preparativos do III Congresso
- 4 - Dia Nacional das Milícias - 23 de Setembro

Ponto 1

A Sede

Para este ponto foram chamados os camaradas Tito Ramos, Ministro do MALU, José Aureliano Ramos, responsável pelo urbanismo no mesmo Ministério, para apresentarem o conjunto de problemas que a construção da Sede do PAICV levanta.

Estes salientaram em primeiro lugar a necessidade de se determinar o local da construção e a natureza do apoio da União Soviética.

.../...



Quanto ao local, afirmaram que, pela dignificação que tal obra merece, ela deve edificar-se no centro de gravidade da Praia e apontaram para a zona da Chã de Areia no qual o Banco e a OPAD estão interessados. No entanto, avançaram com outras propostas, como a Achada de Santo António, que por estar completamente livre oferecer a vantagem económica de não necessitar de se proceder às expropriações e limpeza da zona e dois lotes no plateau.

Nas apreciações o exposto mereceu as seguintes considerações:

Cda. Osvaldo L.Silva

acha que a sede do Partido deve ser dignificada tanto pelas vias de acesso como pelo conjunto de casas que a rodeiam. Assim, na Achada de Santo António, o edifício da Assembleia, pela sua imponência, ofuscaria a dignidade que a Sede de tal instância partidária merece. No plateau da Praia os inconvenientes para a edificação da Sede traduzem-se em certa dificuldade de estacionamento.

Na sua opinião um bom local seria na Várzea, junto ao Museu Nacional e ao Mousoleu a Amílcar Cabral, mas a preferência foi para Chã de Areia, zona onde a Sede do Partido ficaria com maior destaque.

Sobre o financiamento exterior, acha que se deve solicitar à URSS cimento e ferro.

Cda. Pedro Pires

colocou como fundamental o custo da obra devendo-se, por isso, em atenção ao apoio dos soviéticos, apresentar-se uma alternativa, máxima e mínima.

Também opinou, que Chã de Areia parece-lhe ser o local que mais convém para a Sede do Partido não deixando de avançar



a preocupação da disponibilidade do terreno^a devido tempo. Na Achada de Santo António, mesmo com a vantagem dos custos, o Cda. Pedro Pires não deixou de questionar também a conveniência da implantação da Sede do Partido junto da ANP.

Terceira e quarta hipóteses, seriam o terreno junto à Sede do SUP com a destruição desta para parque automóvel ou a área do actual Parque Automóvel. Todavia, na sua opinião devia-se optar por duas localizações alternativas, tendo escolhido Chã de Areia e Parque Automóvel.

Sobre o custo do projecto da obra, orçado em cerca de 4.000.000\$00, esclareceu que ele deve ser levado a concurso.

Cda. Aristides Pereira

Na opinião do Cda. S.G., deve-se avançar com uma Sede condigna mas à medida das nossas possibilidades. Nesta ótica, a sua localização na Achada condiziria a um certo ensombramento pelo Palácio da ANP, pelo que propôs Chã de Areia ou o local em frente à Sede do SUP.

Cda. Olívio Pires

concordou com uma sede modesta mas em local isolado. Desta feita, achou que a localização da sede no Parque Automóvel não é conveniente por não poder ser convenientemente controlável. Para este dirigente o local ideal é Chã de Areia.

Tendo em atenção a importância da obra e a questão do seu funcionamento exterior, propôs ainda a criação de um "Grupo de Trabalho". Este grupo que passaria a agir como dono da obra mereceu o acordo dos Cdas. S.G. e S.G.Ad.



Cda. Tito Ramos

na sua opinião o local a se escolher deve ser Chã de Areia ou aquele em frente ao SUP, mas que, por motivo de levantamento da obra, ele terá que ser determinado previamente.

Cda. Júlio de Carvalho

por razões e enquadramento de segurança priorizou a localização da sede no local em frente ao SUP.

Cda. Honório Chantre

não esteve de acordo que a sede nacional do Partido se situe em zona de veraneio - Chã de Areia - onde a segurança é mais difícil.

Cda. Aureliano Ramos

para o caso da escolha da implantação da sede à frente do SUP, este técnico chamou à atenção para os custos de desalojamento bem assim o tempo que tal acção levaria.

Cda. Silvino da Luz

não concordou com a localização da sede à frente do SUP. A razão apontada é de que a sede nacional do Partido deve estar isolada, i.é., não deve estar colada nem próxima de certos edifícios. Daí ter-se inclinado para Chã de Areia.

.../...



Cda. Pedro Pires

quanto ao "Grupo de Trabalho" acrescentou que ele deve fun
cionar com prazos, visto a actual prédisposição dos sovié-
ticos para os financiamentos poder não continuar a preval
cer como actualmente. Assim, tudo deve estar definido até
meados de Janeiro de 89.

Ponto 2

Estado de cumprimento das decisões da C.P., 1º semestre de 88

Pelos camaradas presentes foram esclarecidas as seguintes
questões:

- . os caboverdianos vindos da Namíbia,
principalmente três considerados perigosos, continuam sob
vigilância.
- . a questão levantada através da carta pelo José Luis Vaz
está em andamento.
- . a formação de dirigentes já tem proposta no Secretariado
do CN. Todavia, o seu conteúdo deve ser melhor clarifica
do e discutido na próxima reunião do Secretariado.
- . os filmes da Luta de Libertação Nacional, possivelmente
depositados no ICC devem ser sujeitos a um levantamento
e melhor preservação.
- . o Fundo Social das EP está dependente das bases gerais
destas. Quanto à Associação dos Trabalhadores, devido
aos protestos, suspendeu-se a sua criação noutras empre-
sas. A título de exemplo para a situação actual foi escla
recido que na ASA o Partido e a UNTC são responsáveis pe



- 6 -

lo Fundo e que na EMPA existe um sistema próprio de gestão do respectivo fundo.

- . Sobre os Combatentes da Liberdade da Pátria: os seus Estatutos, a ser levados ao Congresso, devem estar prontos atempadamente, enquanto a sua Associação deve seguir, como propôs o grupo de trabalho criado para o efeito, a via pragmática.
- . da análise da situação de alguns camaradas CLP que são membros do CN e agora encontram-se na reforma, foi opinião de que os mesmos não deverão candidatar-se de novo a esse órgão e que esse assunto devesse constar na Ordem do Dia da próxima reunião da C.P.
- . para, entre outras funções, secretariar as reuniões da C.P. já se contactou o camarada José Carlos o qual deverá iniciar os trabalhos brevemente.

Ponto 3

Preparação do III Congresso

Cda. Silvino da Luz

Ao fazer o balanço do andamento dos preparativos para o III Congresso esclareceu que as discussões em alguns sectores já terminaram e que, com a JAAC a não poder executar as directivas imanadas, a participação dos militantes não pode, de uma forma geral, considerar-se boa. Nalguns casos ela é mesmo fraca, enquanto por outro lado, a OMCV e a UNTC têm registado uma participação bastante aceitável.

.../...



As explicações para o baixo nível das intervenções são, as férias e a forma um pouco pesada do documento que dificulta a assimilação e, para os sectores rurais, as chuvas.

Assim, para grande expectativa à volta do Congresso não se deve esperar grandes contribuições.

Quanto às conferências, porque alguns sectores já começaram a prepará-las, deve-se acelerar o envio dos apoios respectivos.

Promenorizando-se o andamento dos trabalhos de alguns sectores constata-se que:

- . Santa Catarina tem quase todas as reuniões feitas com al gum êxito
- . Praia Urbano experimentou uma participação satisfatória e tem quase todas as reuniões realizadas
- . Santa Cruz pouco tem a avançar
- . São Nicolau apresenta fraca participação, sobretudo nas O.M.
- . Ribeira Grande com fraca participação, principalmente na JAAC.
- . Porto Novo com fraca participação ao nível das O.M.
- . Sal com quase todas as reuniões realizadas a participação é razoável.
- . S.Vicente registou 45% de assiduidade média.
- . Maio registou 72% de presenças, tem o programa já cumpri do, mas o seu relatório é pouco elucidativo.



Cda. Osvaldo Lopes da Silva

Expondo, no âmbito da sua Sub-Comissão de preparação do Congresso, esclareceu que para apoio logístico criaram-se comissões de alojamento, de transporte e segurança, apresentando esta última algumas preocupações, pois há que se evitar demasiada movimentação de pessoas.

Quanto à representação dos nossos diplomatas no exterior e não membros do CN, frizou que terá que se decidir se serão convidados e em caso afirmativo se o Congresso assume as despesas de transporte.

Os delegados ao Congresso vindos do exterior serão 2 de Lisboa e 3 de Holanda.

Por último, afirmou que a definir-se ainda é a questão dos jornalistas. Os convidados poderão ser 2 de Lisboa, 1 de Paris e 3 de Dakar e que, para além de se ter que determinar se se paga as passagens é de se esclarecer ainda a situação daqueles que queiram vir por si.

Cda. Honório Chantre

Salientou que tendo feito uma ronda por alguns sectores, a CNCR constactou as mesmas preocupações já levantadas nesta reunião da C.P. e acrescentou que as cotizações não pagas afetam alguns sectores mas que mesmo assim os militantes não são por novas amenistias.

O Cda. Honório lembrou ainda que os Comités de Sector não estão a ser eleitos.

Cda. Olívio Pires

Referindo-se às discussões sobre as Teses Gerais, avançou que, pela forma como a problemática do desemprego está a



ser abordada, ela cria dificuldades à própria discussão, mas que a participação do auditório na rádio tem sido boa.

Cda. Júlio de Carvalho

lembrou que se deve ver já a situação dos camaradas a estudar no exterior. São eles os Cdas Agnelo, Araújo e Alexandre de Pina.

Cda. Pedro Pires

Frizou que da participação das pessoas nas discussões devemos procurar tirar o máximo proveito. Isto é

analisar os mais disponíveis e engajados, detectar potenciais quadros e encontrar colaboradores mesmo fora do Partido, pois vários manifestaram-se capazes e

aproveitar todos aqueles que se revelaram para engajá-los no trabalho político antes e depois do Congresso

Quanto à avaliação da situação actual o Cda. Pires levantou a possibilidade de se realizar um inquérito relâmpago.

Cda. Osvaldo L. da Silva

Procurando esclarecer a situação de S. Nicolau, entrevistou para dizer que com o actual D.G. já não se verifica a ascensão do Partido, pois ele não se mostra disposto a perder os trunfos políticos que a situação lhe confere.

Cda. Olívio Pires

No que respeita à situação de S. Nicolau salientou que o



camarada Manuel Moreira é sério mas que o ambiente de intriga existente no Sector não o ajuda e que, como forma de sarrar a situação, o camarada Basílio já seguiu para lá para apresentar o camarada Celestino como futuro 1º Secretário.

Cda. Aristides Pereira

sugeriu que, quanto aos jornalistas a serem convidados ao Congresso, se convidasse os da Angop, Moçambique, da URSS e de Portugal.

Ponto 4

Milícias Populares

Cda. Júlio de Carvalho

avançou a opinião de que para o 23 de Setembro, dia das Milícias, se deve determinar o tipo de comemorações, mas que elas deverão ter também em vista o Congresso e servirem como forma de contacto com as massas.

Sobre o local das comemorações ca. 1000 milicianos, incluindo representantes de outras ilhas, colocou as possibilidades entre a Av. Cidade de Lisboa, Gimno ou outro espaço que se mostre conveniente.

Determinado isso, fica só por defenir a presidência do acto.

Cda. Pedro Pires

Para além do número de milicianos que irão estar presentes, lembrou a necessidade de se estabelecer o nº daqueles que prestarão juramento e de se garantir a organização indispensável.



Cda. Olívio Pires

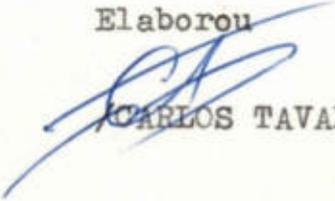
acrescentou que o fardamento também é questão a se ter em conta, assim como uma mobilização que garanta outras presenças.

Neste ponto ficou assente o princípio da comemoração do 23 de Setembro e que o Cda Júlio de Carvalho deverá, posteriormente, apresentar mais informações.

A reunião terminou às 13H30.

Praia, 20 de Setembro de 1988.-

Elaborou


/CARLOS TAVARES/

O Secretário Geral

/ARISTIDES MARIA PEREIRA/